

PIBID/UNIUBE TECENDO POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

**Lucas Reis Souto¹, Diego Martins Antônio², Gustavo Augusto Tomaz³, Máisa Pacheco
Antônio⁴, Neiva Virginia de Carvalho⁵**

^{1,2,3,4}Universidade de Uberaba/aluno do curso de licenciatura plena em Educação Física/Escola Municipal Celina Soares de Paiva, ¹lucasreissouto@hotmail.com; ²diego2012martins@hotmail.com; ³guhthomaaz@gmail.com; ⁴maisa_mpa@hotmail.com; ⁵Professora supervisora/ Escola Municipal Celina Soares de Paiva, ⁵neiva.carvalho@uniube.br

Linha de trabalho: Formação Inicial de Professores.

Resumo

Vimos através deste relatar a importância da aplicação prática de uma teoria, para nossa formação como futuros professores na Educação básica. O programa Institucional de Iniciação a Docência subprojeto Educação Física/UNIUBE, nos possibilita experimentar diferentes formas de aplicação prática dentro da Escola Municipal Celina Soares de Paiva na qual estamos inseridos, seguindo a proposta de uma abordagem cultural para a Educação Física que é o referencial teórico-metodológico que sustenta as ações do nosso subprojeto. Evidenciando o passo a passo de um projeto de tênis de campo seguindo uma perspectiva cultural para a Educação Física, uma modalidade olímpica vivenciada pelos alunos do ensino fundamental 2.

Palavras-chave: Olimpíadas, Pibid, Educação Física, Ensino Fundamental.

Contexto do Relato

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) tem se constituído em uma ferramenta muito valiosa para a formação inicial de professores, onde a vivência no dia a dia da escola, as reuniões de planejamento, grupo de estudos, aplicação de atividades seguindo um referencial teórico, toda esta experiência que os bolsistas/ID tem durante a formação, refletirá na sua atuação futuramente como docente. Atentando também a importância que o PIBID tem para a formação continuada dos professores supervisores, que atuam e podem refletir melhor sobre suas práticas escolares e assim contribuir cada vez mais para um melhor ensino aos nossos alunos. No segundo semestre do ano de 2016 realizamos um projeto relacionado aos Jogos Olímpicos, com os alunos do 6º, 7º e 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Celina

Soares de Paiva, que vivenciaram o tênis de campo com algumas adaptações e com aulas seguindo uma perspectiva cultural para a Educação Física.

Detalhamento das Atividades

O esporte, com suas diferentes formas de expressão, tem tido um grande destaque nos últimos tempos, seja por sua relevância cultural, econômica e na política, mas sobretudo no campo da educação influenciando as pessoas, estimulando para mudanças de hábitos, atitudes e na transmissão de valores.

Sendo assim, com a realização dos Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro no mês de agosto, considerando a importância e o legado que ficaria deste evento esportivo não somente para o Brasil mas para o mundo, entendemos que seria um momento interessante para uma vivência das olimpíadas nas aulas de Educação Física e na escola como um todo, sendo conduzida através de uma Abordagem Cultural para a Educação Física escolar, com vistas a ampliar o significado da relação estabelecida historicamente entre esporte e educação, possibilitando aos alunos da educação básica uma rica experiência, a qual, além de contribuir para o desenvolvimento no aspecto motor, pretende estimular o trabalho coletivo, a cooperação, a solidariedade, a co-responsabilidade e a socialização dos alunos, professores e demais atores que fazem parte do cotidiano da escola.

Monteiro (2011 p.8) diz que:

O jogo e o esporte são manifestações culturais que compõem o corpo de conhecimento próprio da Educação Física, seja a Educação Física ensinada nas escolas de Educação Básica seja aquela ensinada em outros ambientes que não o escolar. O jogo pode aparecer como possibilidade para o ensino do esporte e, como o próprio tema a ser ensinado (jogos cooperativos, competitivos etc.). O esporte deve assumir um caráter diferenciado do que o que conhecemos atualmente. As diferentes modalidades esportivas (coletivas ou individuais) devem ser ensinadas de modo a “encantar” os alunos, mas sempre contemplando as diferentes categorias de conteúdos (atitudinais, conceituais, factuais e procedimentais).

Tomando por referência o embasamento teórico do subprojeto Educação Física/UNIUBE, planejamos a sequência pedagógica a ser realizada em cinco etapas: mapeamento, ressignificação, aprofundamento, ampliação e avaliação. No mês de agosto iniciamos com o mapeamento, apresentamos as diferentes modalidades olímpicas aos alunos e as possibilidades de desenvolver atividades relacionadas a tais modalidades, sempre havendo esse diálogo entre bolsistas/ID e os alunos para a decidir qual modalidade seria trabalhada em determinado momento. Foram tomados os cuidados éticos no que se diz respeito aos registros em forma de fotos, vídeos, com autorização da escola e dos pais dos alunos. No mapeamento é quando

reconhecemos o patrimônio cultural presente no grupo de alunos e junto a eles conversando sobre o tema das aulas, neste caso tênis de campo, foram relatados o conhecimento sobre o tema em questão por parte dos alunos.

Em um segundo momento nomeado de ressignificação os alunos tiveram a oportunidade de dar um novo significado em relação a prática do tênis de campo, nós bolsistas ensinamos uma forma de fazer raquetes usando materiais reciclados como: cabide de arame, meia calça, papelão e uma linha ou barbante para chegar mais perto da realidade dos alunos que em sua grande maioria não tem condições de comprar uma raquete ou bola de tênis oficial, pois são acessórios com um custo elevado. Os alunos foram divididos em grupos e confeccionaram as raquetes a serem utilizadas na aula, após confeccionadas as raquetes realizaram um jogo em duplas, de forma adaptada em relação as regras do tênis de campo.



Figura 1: Raquetes confeccionadas pelos alunos.

Após esse contato com o tênis de campo adaptado realizamos o aprofundamento com uma aula teórica apresentando o contexto histórico dos jogos Olímpicos, mostrando aos alunos a origem das Olimpíadas e também do tênis de campo, introduzimos um pouco das regras e assim possibilitamos aos alunos refletirem sobre diferentes temáticas relacionadas com a modalidade e contribuir para que as aulas se tornem cada vez mais interessantes.



Figura 2: Aprofundamento contextualização histórica da temática.

Na aula seguinte foi realizada a ampliação do conteúdo no qual levamos alguns vídeos sobre explicações básicas do tênis de campo, assim os alunos puderam analisar a visão e as concepções de outras pessoas a respeito da modalidade e também passamos partes principais de uma final de um dos torneios de tênis mais importantes do mundo, podendo assim os alunos verem como é a modalidade em seu alto nível e também como forma de motiva-los para a prática do jogo propriamente dito que seria a próxima etapa.

Conseguimos para a aula posterior ao da ampliação, raquetes e bolas de tênis de campo oficiais já que a Universidade de Uberaba dispõe desses materiais para o curso de Educação Física, assim os alunos da Escola Municipal Celina Soares de Paiva tiveram essa vivência de maneira mais expressiva possível da modalidade em questão, que não é comum de ser consolidada dentro do âmbito escolar. Nesta aula iniciamos com alguns educativos para reconhecimento do implemento (raquete), do campo de jogo e conhecimento de técnicas utilizadas no jogo. Num segundo momento a turma foi dividida em duplas e puderam jogar o

tênis de campo conforme a estrutura da escola, neste caso realizado em uma quadra que não contém as marcações do tênis de campo e assim adaptamos algumas linhas do campo de jogo. Foram então duas aulas práticas para era aproximação dos alunos com o tênis de campo.



Figura 3: Aula prática tênis de campo

Para finalizar o projeto propomos que eles escrevessem os pontos positivos e negativos a respeito das aulas realizadas sobre o tênis de campo e o que aprenderam durante o projeto, para podermos diagnosticar o que devemos melhorar para o próximo projeto, bem como o resultado de nosso trabalho em meio a esses dois meses com essa temática.

Análise das aulas

Nosso objetivo com este projeto era, promover diferentes momentos esportivos adaptando as modalidades presentes nos Jogos Olímpicos à realidade da escola.

Neira e Nunes (2009 p. 82) salientam que, “o currículo da Educação Física nessa vertente assumiu para si uma nova responsabilidade: formar o cidadão e a cidadã para usufruírem, participarem e reconstruírem uma parcela da cultura mais ampla, a cultura corporal do movimento”.

Sendo assim analisamos a participação efetiva dos alunos, em sua maioria por se tratar de uma modalidade nova dentro do contexto escolar realizaram todas as etapas, surgiram questionamentos e a cada dia que o projeto foi se desenvolvendo nós bolsistas percebemos que os alunos abraçaram a ideia, quiseram conhecer melhor sobre o tênis de campo. Na avaliação um aluno cita que a parte que ele não gostou do projeto foi o fator do tempo e que poderiam jogar o tênis de campo por mais vezes. Já um outro aluno diz que percebeu que não é só jogar o tênis e ganhar, mas também fazer amizades e aprender coisas diferentes. Tirando de exemplo está fala percebemos que os alunos gostaram das aulas desenvolvidas com o tênis de campo e querem que isso passe a fazer parte efetivamente do contexto escolar no qual estão inseridos.

Considerações

Percebemos o quão é importante o professor apresentar diferentes modalidades esportivas aos alunos, para que assim eles vivenciem de forma significativa cada modalidade, contribuindo para seu desenvolvimento intelectual, motor e social. É uma questão que influencia direto na vida do praticante, pois se ele conhece uma gama maior de modalidades consideramos que seja mais fácil de se identificar com alguma delas, podendo utiliza-la como forma de lazer ou até mesmo para competições no futuro.

Segundo Dias (2007):

O esporte, como instrumento pedagógico, precisa se integrar às finalidades gerais da educação, de desenvolvimento das individualidades, de formação para a cidadania e de orientação para a prática social. O campo pedagógico do Esporte é um campo aberto para a exploração de novos sentidos/significados, ou seja, permite que sejam explorados pela ação dos educandos envolvidos nas diferentes situações.

Já para nós bolsistas do PIBID está aplicação do tênis de campo na escola é desafiadora, seguindo um referencial teórico, possibilitando experimentar uma prática e que conseguimos alcançar o objetivo proposto, nos engrandece cada vez mais como futuros profissionais e temos a oportunidade de compartilhar essa nossa experiência com outras pessoas da área da educação e conhecer novas perspectivas.

Referências

DIAS, Renata. **A importância do esporte na Educação**. Disponível em: <<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=7902007>> Acesso em: 04 out. 2016

MONTEIRO, Alessandra. **As modalidades esportivas e os jogos no âmbito escolar**. Brasília: w.Educacional, p. 8, 2011.

NEIRA, Marcos Garcia. **A reflexão e a prática do ensino – Educação Física**. São Paulo: Blucher, 2011.

NEIRA, M.G.; NUNES, Mario Luiz F. **Educação Física, Currículo e Cultura**. São Paulo: Phorte Editora, p. 82-237, 2009.